

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA DE SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Eliane dos Santos Bomfim¹, Bruno Gonçalves de Oliveira², Ícaro José Santos Ribeiro³, Ivna Vidal Freire⁴, Rita Narriman Silva de Oliveira Boery⁵, Eduardo Nagib Boery⁶

1. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB; *elianeboemfim17@gmail.com
2. Doutorando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB
3. Doutorando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB
4. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB
5. Doutora, Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB
6. Orientador, Doutor, Professor do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB

Palavras Chave: Condições de trabalho, Qualidade de vida, Impacto psicossocial

Introdução

Os trabalhadores estão frequentemente submetidos a condições de trabalho diversas, a saber: extensas cargas horárias de trabalho, inversão de turnos, remuneração insuficiente para satisfazer as suas necessidades individuais e prover o sustento da família, sobrecarga e más condições de trabalho.

Nesse sentido, a QV de trabalhadores pode ser afetada por diversos setores, dentre eles tem-se as longas jornadas de trabalho e as más condições laborais (FERREIRA; PILATTI 2012), o que os expõem ao desgaste e, além de originarem distúrbios do sono, fadiga, irritabilidade, sedentarismo, entre outros. O estudo possui como objetivo analisar a associação entre os aspectos psicossociais e a qualidade de vida de servidores técnicos administrativos.

Resultados e Discussão

Estudo epidemiológico, censitário, de corte transversal, realizado com uma população de 109 servidores técnicos de uma universidade pública do estado da Bahia, Brasil. Os dados foram coletados individualmente, por uma equipe de 08 entrevistadores devidamente treinados, nos setores de trabalho de cada servidor, no período de agosto de 2013 a fevereiro de 2014.

Foram utilizados no estudo instrumentos auto aplicáveis para avaliar as características sociodemográficas, laborais, qualidade de vida e aspectos psicossociais do trabalho. A análise dos dados foi processada pelo software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) 21.0. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Jequié sob o protocolo 274.134 em obediência as normas propostas pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Entre os 109 técnicos administrativos estudados, a mediana da idade foi de 29 anos (IQ 26-38,5), estando 53,2% na faixa etária menor de 30 anos. Observou-se que 72,2% (n=79) eram do sexo feminino; 39,4% (n=21) possuem nível médio; 51,4% (n=56) com renda mensal entre 1 a 2 salários mínimos; 77,1% (n=84) não possuíam outra ocupação. Em relação a qualidade de vida dos técnicos administrativos evidenciou-se que o domínio que apresentou a melhor média foi as relações sociais 75,5

(dp±16,1). Quanto aos aspectos psicossociais notou-se que 60,6% (n=66) possuem uma baixa demanda no trabalho e que 50,5% (n=55) possuem um baixo controle. Com relação à associação entre os aspectos psicossociais e a qualidade de vida evidenciou-se que os técnicos administrativos com alta demanda psicológica e baixo controle sobre o trabalho possui uma pior percepção de Qualidade de vida no domínio físico.

Dessa forma, pode-se inferir que os profissionais que possuem uma grande demanda no serviço influencia na condição física na execução de suas tarefas o que pode comprometer a qualidade de vida (FERNANDES; ROCHA, 2009).

Quanto ao baixo controle, percebe-se que o menor controle sobre o trabalho favorece o desgaste físico devido ao aumento da demanda sobre o serviço e conseqüentemente afeta a qualidade de vida (FERNANDES; ROCHA, 2009).

Conclusões

O estudo evidenciou que os servidores técnicos administrativos com alta demanda psicológica e baixo controle sobre o trabalho apresentaram pior percepção de qualidade de vida no domínio físico. Diante das observações, espera-se que os achados deste estudo possam ser utilizados na elaboração de recomendações acerca do trabalho realizado pelo servidor técnico administrativo no sentido de gerar um maior esclarecimento sobre as possibilidades de problemas relacionados ao trabalho, bem como proporcionar a melhoria na qualidade de vida deste grupo de trabalhadores.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) pela oportunidade de concessão da bolsa.

REFERÊNCIAS

- FERNANDES, M.H, ROCHA, V.M. Impact of the psychosocial aspects of work on the quality of life of teachers. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v.31, n.1, p.15-20, 2009.
- FERREIRA, C. L.; PILATTI, L. A. Jornada de trabalho e qualidade de vida do trabalhador: transformações na quantidade e qualidade do trabalho. *Revista Brasileira de Qualidade de Vida*. Ponta Grossa: v. 4, n. 2, p. 12-24, 2012.